

FOTOS: PRÓ-MEMÓRIA SUMARÉ

Folclore Sumareense

Sopa de abacate

W.M. tinha a fama de ser um bom garfo. As oportunidades que tinha para saborear um prato jamais eram desperdiçadas – em casa, na residência de parentes ou de amigos. E nas pescarias também.

Certa vez foi com os irmãos para um rancho de pesca no sul de Minas. Um dos irmãos sempre colaborava nesses passeios como cozinheiro. Na hora da janta o prato principal foi uma sopa. Uma sopa de cor verde, exalando um cheiro convidativo. W.M. parecia um personagem de desenho animado, cheirando o prato e acompanhando ele ao ser depositado na mesa de refeições.

Colocou uma porção, bem reforçada, no seu prato. Cheirou e experimentou. Fez uma exclamação elogiosa ao irmão cozinheiro: - *Que delícia! Muito bom! Que sopa é essa?*

O irmão, que adorava fazer brincadeiras saiu com esta:

- *Sopa de abacate!* E não é que parecia mesmo? Era verde...

Só que a brincadeira, ou conversa, parou por aí. O irmão achou que não precisaria desmentir que era uma sopa abacate. E assunto encerrado.

Mas o W.M. voltou para a casa pensando na tal sopa de abacate. No dia seguinte à sua volta foi no supermercado e comprou alguns abacates. E levou-os para a esposa fazer a tal sopa de abacate. Falou para ela:

- *Pergunte para o meu irmão quais os temperos que ele usou para fazer a tal sopa.*

Ela liga para o cunhado perguntando que sopa era aquela. Nunca tinha ouvido falar que se fazia sopa com abacate. Então veio o esclarecimento e o desmentido:

- *Aquela não era sopa de abacate. Era sopa de ERVILHA!*

W.M. precisou aguentar a gozação da esposa.

O abacate acabou virando sobremesa.

Alaerte Menuzzo

Os loteamentos centrais da cidade

AUTOR DO TEXTO



Alaerte Menuzzo

Professor de História e Diretor da Pró-Memória

Sumaré nasceu em torno da Estação Ferroviária. Duas ruas simbolizam esses primeiros momentos da Vila de Rebouças: a rua Bandeirantes, que termina (ou começa) na estação e a rua de Monte-Mór, mais tarde denominada Rua 7 de Setembro e depois Avenida 7 de Setembro. Depois surgiram as ruas laterais, em número de 5, inicialmente chamadas de travessas. Com a expansão do núcleo de povoação, teve início um processo chamado hoje de divisão de solo: os loteamentos.

Essa área central incorporou pequenos loteamentos que, no decorrer do tempo deixaram de ser chamados pelo nome, passando a ser titulados como “área central”. Vamos fazer uma descrição sucinta deles.

Oreste Ongaro foi o primeiro vice-prefeito de Sumaré, em 1955. Foi um grande empreendedor, deixando muitas propriedades para seus familiares. Foi o responsável por um empreendimento denominado “Loteamento Oreste Ongaro”, do lado esquerdo da Avenida 7 de Setembro (para quem sobe). Isso em 1942.

José e Júlio Vasconcellos eram filhos de Manoel de Vasconcellos, o “Maneco”. Foi o maior proprietário de terras de Rebouças. Sua fazenda começava nas vizinhanças do Ribeirão Quilombo e ia até Nova Veneza, no sentido da Avenida da Amizade. Os dois filhos do “Maneco” foram responsáveis pelo Loteamento José e Júlio Vasconcellos, em 1945, na Praça da Re-



Victório Panzan

pública (lado direito de quem sobe). Aliás, eles viveram quase toda vida nesse local, nas suas residências.

Também em 1945 os parentes Thomaz Didona e Vitório Pansan resolveram transformar suas terras em loteamento. Foi nas imediações da rua Justino França com a 4ª. Travessa (Rua Dom Barreto). Nesse local existia o campo de futebol do Grêmio Esportivo Paulista, que em 1950 fundiu-se com o Aliança e deu origem ao Clube Recreativo Sumaré.

Joseph Pleasant Fenley era descendente dos imigrantes norte-americanos que tinha uma máquina de beneficiar algodão, na esquina da rua 7 de Setembro com a 3ª. Travessa (Rua Antônio do Valle Mello). Nessas imediações ele loteou sua área em 1946.

Anauate Atallah não tinha ligação com a cidade. Mas deu nome ao loteamento de sua propriedade em 1946, no caminho que ia de Su-

maré para Nova Odessa. É o local da atual estação rodoviária.

Em 1953 surgia a Vila Leontina. Tinha relação com Júlio de Vasconcellos, que era viúvo de Leontina Miranda. Localizava-se nas proximidades das ruas Ipiranga e Francisco Duarte.

Em 1956 surgia a “Vila Nova”, que simbolizava o grande crescimento da cidade. Sumaré já havia se emancipado de Campinas e recebia suas primeiras indústrias. Daí a necessidade de novos lotes para atender a demanda de moradores. É a área que fica nas proximidades da Estação Rodoviária, entre a 2ª. Travessa (Rua Antonio Jorge Chebabi e Rua Dom Barreto). Tinha um campo de futebol, que chegava a ser utilizado em competições de pólo.

Como vimos, até agora a expansão de Rebouças-Sumaré dava-se para a direita e esquerda da rua 7 de Setembro.



Julio Vasconcellos



Oreste Ongaro

Em 1955 a expansão foi para a parte de cima: Surgia o Jardim São Paulo. Na época, ele viria a ser o bairro nobre de Sumaré, com construções mais sofisticadas.

É a área da Praça Manoel de Vasconcellos, do lado direito, que sobe até a Avenida Rebouças e pela direita vai até as proximidades da Rua Marcelo Pedroni.

DESKTOP
INTERNET SERVICES

GoodBom
Sempre ao seu lado
Desde 1932

ÓTICACARON
óculos • jóias • relógios
Avenida Sete de Setembro,
134 - Centro - Sumaré
FONE (19) 3873-1148

Eldorado
Imóveis
3803.1330 eldoradoimoveis.com.br

ALPE
Sistemas de Segurança

VeCCon
Empreendimentos Imobiliários
Sinergia de soluções Imobiliárias
www.VeCCon.com.br

MARCIO FRIZONI MOTOS
COMPRA - VENDA - TROCA - FINANÇAS - CONSIGNAÇÃO
www.marciofrizonimotos.com.br
☎ 19 3803.3111 ☎ 19 97418.5199
Av. Rebouças, 1669 - Centro - Sumaré/SP

G2 CONTABILIDADE
Fone-Fax: (19) 3873.4877
e-mail: g2@g2.cnt.br

ACIAS
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL SUMARÉ
INFORMAÇÕES COMERCIAIS SCPC 24 HS
ASSOCIE-SE. LIGUE 3873.8701
OU ACESSE WWW.ACIAS.COM.BR

FORK
ASSESSORIA EMPRESARIAL
• Planejamento Estratégico e Tributário
• Gestão Financeira • Gestão de RH
• Formação de Preço de Venda/Serviços
• Análise de Custos e Riscos
(19) 98189-0908
CONTATO@FORKAE.COM.BR
FORKAE.COM.BR

AMF

ongaro

Imobiliária
www.dszimobiliaria.com.br
(19) 3828-7997 / 3883-2554